

## História

**01.** A cultura grega é uma das bases da formação das concepções, dos valores e do imaginário do mundo ocidental. Nesse sentido, as obras de Sófocles são exemplares e mostram a excelência da tragédia grega. Em um dos seus dramas mais famosos, *Antígona*, podemos destacar:

- 0-0) a preocupação em ensinar valores democráticos, pela crítica às leis divinas e pela defesa de qualquer forma de rebeldia.
- 1-1) a exaltação feita aos poderes de Zeus, inquestionáveis e absolutos na afirmação da vida pública e religiosa.
- 2-2) os diálogos sobre as leis do homem e as leis divinas, fato importante para a organização política da sociedade.
- 3-3) a importância da diversidade no caráter moral e ético das escolhas e os conflitos que elas provocam na sociedade.
- 4-4) a força do poder despótico de Creonte, sem limites em suas decisões, uma vez que era protegido pelas divindades.

Resposta: FFVVF

Justificativa:

- 0-0) Falsa. Existem discussões sobre as relações políticas e éticas, mas não há uma preocupação em ensinar valores democráticos e defender qualquer forma de rebeldia.
- 1-1) Falsa. Os deuses são também questionados, nos seus equívocos e nas suas semelhanças com os humanos.
- 2-2) Verdadeira. Há diálogos importantes sobre a questão das leis, seus choques e suas origens.
- 3-3) Verdadeira. A peça de Sófocles traz reflexões sobre a ética e o poder que mostram a complexidade das relações humanas..
- 4-4) Falsa. Creonte sofreu pressões e não conseguiu vencer seu filho. Viveu amarguras inesperadas e foi castigado pelas suas ações.

**02.** A história das crenças religiosas revela seus significados para as culturas do mundo antigo e do mundo atual. Na Roma Antiga, o advento do Cristianismo:

- 0-0) favoreceu os defensores dos governos republicanos, quebrando tradições e melhorando a vida, de imediato, dos grupos que viviam na pobreza.
- 1-1) não afetou a ordem sociopolítica, pois defendia valores que já eram aceitos por todos, desde os tempos da monarquia.
- 2-2) trouxe propostas de mudanças sociais que alteraram valores culturais e condenaram a condição de escravo.
- 3-3) deu continuidade ao poder da religião oficial dos romanos, preservando os princípios politeístas dominantes.
- 4-4) conseguiu abalar costumes e relações sociais, com ideais que objetivavam a adesão dos menos favorecidos.

Resposta: FFVVFV

Justificativa:

- 0-0) Falsa. O Cristianismo trouxe ideias e crenças revolucionárias, mas sofreu, de início, resistências do poder instituído.
- 1-1) Falsa. Os ideais do Cristianismo contrariavam o que o poder romano defendia; se aceitos, promoveriam uma revolução política.
- 2-2) Verdadeira. O Cristianismo trouxe esperanças de mudanças na organização social e combateu a desigualdade existente, provocando reações violentas dos seus inimigos.
- 3-3) Falsa. A religião oficial dos romanos possuía influência da mitologia grega; não tinha, pois, relações com o Cristianismo.
- 4-4) Verdadeira. O Cristianismo conseguiu adesão dos mais pobres e não admitia a ética dominante da sociedade romana.

**03.** Não existe dominação absoluta. Há, sempre, espaços para dúvidas e transgressões. Na Idade Média, por exemplo, houve protestos e formas diferentes de pensar o mundo. Nesse período, a Igreja Católica:

- 0-0) teve dificuldades de conviver politicamente com a nobreza, pois estava afastada da distribuição das riquezas territoriais da época.
- 1-1) manteve as crenças do Cristianismo romano, dificultando a convivência do catolicismo com a cultura das camadas mais pobres.
- 2-2) sofreu críticas de religiosos que queriam mais simplicidade e coerência na prática social da instituição, tão entusiasmada com as relações de poder.
- 3-3) preocupou-se em firmar suas articulações políticas, controlando as manifestações culturais e interferindo na distribuição dos feudos existentes.
- 4-4) consolidou tradições, disputou poder com a nobreza e procurou censurar aqueles que criticavam suas crenças.

Resposta: FFVVV

Justificativa:

- 0-0) Falsa. A Igreja Católica viveu disputas com a nobreza, mas também estabeleceu alianças políticas e não se afastou das riquezas materiais.
- 1-1) Falsa. A Igreja envolveu-se muito com os mecanismos de dominação e procurou ter poder de mando sobre todas as camadas sociais.
- 2-2) Verdadeira. Houve movimentos de rebeldia, protestos contra os abusos dos sacerdotes e a defesa de comportamentos coerentes com os ideais do Cristianismo.
- 3-3) Verdadeira. A Igreja fortaleceu suas ações políticas. Teve presença ampla na organização social e não dispensou práticas violentas.
- 4-4) Verdadeira. Seu poder crescente ajudou a consolidar espaços políticos e afirmar suas crenças. Foi vigilante na recusa à aceitação de dissidências.

**04.** O trabalho escravo garantia a colonização, mesmo que atingisse a dignidade humana e se chocasse com os princípios da religião católica romana, uma das instituições articuladoras da ocupação das terras americanas. No Brasil colonial, o trabalho escravo:

- 0-0) foi usado nas plantações de cana de açúcar, mas recebeu a condenação dos holandeses no período de suas invasões às terras pernambucanas.
- 1-1) definiu a identidade cultural da sociedade da época, sendo aceito, pelos nativos, sem resistência, em todas as atividades econômicas da colônia.
- 2-2) contou com a participação de comerciantes europeus nas conexões com a África, favorecendo os países poderosos, como a Inglaterra.
- 3-3) estendeu-se pela região sudeste, mas não participou, com destaque, da exploração do ouro, devido à falta de preparo técnico dos trabalhadores.
- 4-4) conseguiu fixar-se na monocultura, com presença marcante na produção do açúcar, o que não o impediu de existir, embora com menos intensidade, nas vilas e cidades da colônia.

Resposta: FFVfV

Justificativa:

- 0-0) Falsa. Os holandeses não se interessaram em condenar a escravidão. Queriam aumentar seus lucros e usufruir dos benefícios possíveis.
- 1-1) Falsa. Houve resistências de escravos e de parte da população. Organizaram-se fugas, rebeldias e protestos dos mais liberais.
- 2-2) Verdadeira. A escravidão rendeu lucros exorbitantes para a Inglaterra. Depois, por interesses econômicos, a Inglaterra pressionou os outros países para acabar com uma prática que lhe havia trazido fortalecimento na sua posição imperialista.
- 3-3) Falsa. O trabalho escravo foi importante na exploração das minas. Não formou as mesmas sociabilidades da sociedade açucareira, mas esteve atuante na construção de riquezas.
- 4-4) Verdadeira. É indiscutível a importância da escravidão para a ocupação das terras coloniais. Não se pode negar, ainda, sua participação na vida urbana, realizando alguns ofícios e trabalhos domésticos.

**05.** A presença dos holandeses foi marcante na história dos tempos coloniais. De fato, os holandeses possuíam grande poder de investimento e tinham rivalidades com outras nações da Europa. No Brasil, a presença holandesa em terras pernambucanas:

- 0-0) deu-se, apenas, devido às rivalidades religiosas existentes entre católicos e protestantes, responsáveis por guerras contínuas e influentes na gestão das terras americanas.
- 1-1) favoreceu o crescimento da produção açucareira, afastou a Espanha de Portugal e trouxe vantagens para as relações políticas com a democracia.
- 2-2) movimentou o mercado internacional do açúcar, alterou relações diplomáticas e trouxe novas práticas sociais.
- 3-3) derrubou os preconceitos contra a mão de obra escrava e recuperou Pernambuco da forte crise econômica que atravessava.
- 4-4) trouxe novos hábitos para a colônia, com a vinda das ideias renascentistas, embora não tenha consolidado a aceitação da religião protestante na sociedade da época.

Resposta: FFVVFV

Justificativa:

- 0-0) Falsa. A Holanda tinha rivalidades com a Espanha, mas veio movida por interesses econômicos e disputas pelo mercado internacional do açúcar.
- 1-1) Falsa. Os holandeses tiveram dificuldades para administrar a produção açucareira. Suas contribuições sociais e culturais tiveram significado, mas não articularam mudanças.
- 2-2) Verdadeira. O mercado passou por turbulências e se reestruturou. Muitos novos hábitos culturais tornaram-se conhecidos, trazendo influências para a vida cotidiana da colônia.
- 3-3) Falsa. A escravidão não foi o alvo dos projetos holandeses. Seus planos de dominar a produção local terminaram fracassando. Foram expulsos, depois de conflitos violentos.
- 4-4) Verdadeira. Houve influências, mas não transformações que importassem numa revolução de costumes e crenças religiosas.

**06.** O Renascimento – um importante período na história da vida europeia – trouxe:

- 0-0) a ruptura da nobreza com o poder da Igreja, reforçando o fim do domínio político do papa e o crescimento das aspirações republicanas, relacionadas com as reflexões de Maquiavel.
- 1-1) as redefinições no mundo das artes, com mudanças na sensibilidade e na percepção do pensamento e dos valores da época.
- 2-2) o fortalecimento do saber científico, com mudanças nas concepções da astronomia e da matemática, que contribuíram para a secularização da cultura.
- 3-3) a aceitação incondicional de crenças religiosas próprias do Cristianismo, anulando as tradições clássicas predominantes no mundo das artes.
- 4-4) a busca por espaços literários renovadores, com obras expressivas, como *Dom Quixote de La Mancha*, importantes para afirmação das línguas nacionais europeias.

Resposta: FVVFV

Justificativa:

- 0-0) Falsa. A Igreja sofre abalos em seus poderes políticos, mas o papa não deixou de ser uma figura importante no jogo das relações sociais; portanto, não se pode pensar em rupturas definidas entre a nobreza e a Igreja.
- 1-1) Verdadeira. A arte ganhou outras cores e motivações. Distanciou-se de muitas temáticas medievais. As exigências estéticas passaram por transformações significativas e importantes para a chegada posterior do Modernismo.
- 2-2) Verdadeira. O pensamento renovou-se, com concepções de mundo que questionaram verdades seculares. As teorias de Copérnico e Galileu incentivaram o saber e a secularização da cultura. Já não era a religião a senhora de tudo.
- 3-3) Falsa. Houve mudanças importantes, daí o próprio conceito de Renascimento. As influências do passado não apagaram as ousadias, nem fixaram o domínio das tradições clássicas e cristãs.
- 4-4) Verdadeira. A literatura ganhou espaços temáticos diferentes, formas de organizar as narrativas e de reconfigurar as aventuras do cotidiano. Com isso, as línguas se ampliaram e a literatura ocupou lugar de destaque.

**07.** No Brasil, as rebeliões coloniais mostraram que a dominação portuguesa encontrava dificuldades e provocava insatisfações. As ideias liberais contribuíram para acirrar as disputas e promover discussões sobre a existência da opressão política, mesmo depois de 1822. Em Pernambuco, por exemplo, no século XIX, houve:

- 0-0) rebeliões importantes que exigiram a ruptura em relação a princípios ditos mercantilistas e propuseram mudanças na organização política.
- 1-1) influências marcantes das teorias socialistas que ajudaram na organização de revoltas escravistas contra os latifundiários e contra os comerciantes portugueses estabelecidos no Recife.
- 2-2) conflitos políticos entre Olinda e Recife, onde se firmou a superioridade econômica do Recife e a afirmação de governos simpáticos aos princípios antimercantilistas.
- 3-3) revoltas políticas, que contaram com a ajuda de tropas vindas do sudeste do país, onde, no final do período colonial e com a participação ativa de padres e escravos, obtiveram êxitos.
- 4-4) o governo de D. Pedro I não agradava aos mais liberais e incomodava quem queria a instalação de uma República.

Resposta: VFFFV

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. Houve rebeliões contra o governo central e a proposta de mudanças na economia e na política, com a adoção de ideias liberais.
- 1-1) Falsa. As ideias socialistas circularam, mas de forma marcante, influenciando as rebeliões escravistas. Teve maior significação o liberalismo e seus princípios dentro dos movimentos mais ligados às elites.
- 2-2) Falsa. A famosa Guerra dos Mascates aconteceu antes do século XIX, dando uma posição de destaque política ao Recife e mostrando as dificuldades que Olinda enfrentava.
- 3-3) Falsa. Os movimentos contra o governo foram reprimidos e não conseguiram firmar-se politicamente, embora tivessem repercussões no resto do Brasil.
- 4-4) Verdadeira. A rebelião de 1824 era uma crítica ao autoritarismo de D. Pedro I.

**08.** A economia brasileira não se livrou da sua dependência externa, apesar de certa modernização em algumas regiões e do crescimento da lavoura cafeeira no século XIX. Havia semelhanças entre a exploração agrícola do café e a da cana de açúcar. No entanto, é importante salientar que:

- 0-0) a produção do açúcar entrou numa crise imensa depois de 1850, sendo incapaz de organizar suas plantações e manter seus escravos.
- 1-1) ambas sofriam de limites técnicos, dificultando a obtenção de maiores lucros e maior agilidade na comercialização de seus produtos.
- 2-2) o café teve uma importância decisiva, chegando a representar cerca de 61,5% das exportações nacionais no período áureo.
- 3-3) se utilizaram da mão de obra escrava, não empregando, na sua produção, trabalhadores livres, nem contando com a presença de europeus.
- 4-4) o açúcar teve produção destacada em todo o século XIX, com a implantação dos engenhos centrais e de usinas com tecnologia avançada.

Resposta: FVFFF

Justificativa:

- 0-0) Falsa. Apesar das dificuldades, como a queda das possibilidades de cultivo e a redução do número de escravos, a produção do açúcar se manteve.
- 1-1) Verdadeira. Falta de uso de técnicas mais desenvolvidas significou prejuízos e menos capacidade para disputar espaços no mercado internacional.
- 2-2) Verdadeira. O café foi o destaque das exportações, influenciando em mudanças nas formas de organização do poder político e na modernização da sociedade.
- 3-3) Falsa. Houve o uso da mão-de-obra livre, e não se pode esquecer a forte presença de colonos europeus na lavoura cafeeira.
- 4-4) Falsa. Apesar das tentativas de melhorar a produção do açúcar, ele esteve longe dos seus áureos tempos.

**09.** No século XIX, houve mudanças na forma de pensar as relações políticas e sociais. Observando os acontecimentos da época, nos diversos campos do saber, podemos assinalar que:

- 0-0) o pensamento de Auguste Comte se destacou na formulação das pesquisas científicas, com repercussões na cultura internacional, embora não tenha ficado livre de críticas.
- 1-1) os estudos históricos ganharam dinamismo, com interesses de muitas nações em formar seus acervos e sedimentar a atividade de intelectuais especialistas.
- 2-2) as teorias de Marx tiveram presença no movimento dos trabalhadores, incentivando rebeldias e críticas ao capitalismo.
- 3-3) as teses iluministas foram contestadas amplamente, com a crise do liberalismo e a ascensão dos partidos socialistas.
- 4-4) a formação de novos conhecimentos contribuiu também para fortalecer preconceitos e criar hierarquias sociais violentas.

Resposta: VVVFV

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. O Positivismo serviu de base para muitas reflexões acadêmicas, influenciando, sobretudo, a maneira de fazer pesquisa.
- 1-1) Verdadeira. Havia interesse em motivar estudos sobre a formação histórica das nações, buscando construir legitimidades políticas e respeito nas relações diplomáticas.
- 2-2) Verdadeira. O marxismo teve aceitação entre os trabalhadores, com suas críticas e suas concepções sobre a economia socialista, favorecendo a estruturação de sindicatos e partidos.
- 3-3) Falsa. Houve críticas contra o Iluminismo, mas ele permaneceu influente na formulação das perspectivas dos saberes científicos.
- 4-4) Verdadeira. O saber tem relações com o poder. Muitas teorias justificaram ações colonizadoras e preconceitos sociais, fazendo da Europa o centro da civilização ocidental.

**10.** O movimento de 1930 criou muitas expectativas na vida política brasileira. Não há que negar a sua importância na reorganização do poder central e nas mudanças administrativas do Estado. No entanto, não devemos esquecer que, nas primeiras décadas republicanas, a sociedade mostrou inquietações e exigiu mudanças. Muitas manifestações operárias aconteceram, mostrando que não existia, apenas, a arrogância do coronelismo. A participação do operariado se deu:

- 0-0) na estruturação de partidos nacionais, com programas marxistas, atuantes na região sudeste, com presença destacada de imigrantes.
- 1-1) na organização de greves nas grandes cidades, com reivindicações que traziam críticas ao governo e às extensas jornadas de trabalho.
- 2-2) na formulação de propostas contra a dominação capitalista, todas de base anarquista e contra a existência das monoculturas.
- 3-3) na articulação política dos sindicatos que criticavam a produção burguesa e defendiam, com frequência, a democracia parlamentar.
- 4-4) nas atividades contra a exploração do trabalho e na busca de organizar os sindicatos de forma mais combativa.

Resposta: FVFFV

Justificativa:

- 0-0) Falsa. O partido comunista foi fundado na década de 1920. Era único e teve dificuldades para difundir suas ideias.
- 1-1) Verdadeira. Houve greves gerais significativas que são, muitas vezes, esquecidas pelos registros da historiografia.
- 2-2) Falsa. Nem toda manifestação tinha base anarquista. Havia propostas diferentes e disputas internas entre os grupos.
- 3-3) Falsa. Houve sindicatos anarquistas que tiveram atuação destacada e que não exigiam posições políticas mais radicais.
- 4-4) Verdadeira. Os protestos contra a exploração eram a base de muitas manifestações, como também a preocupação de aumentar a consciência política dos trabalhadores no combate aos desmandos capitalistas.

**11.** No século XX, os governos de Getúlio Vargas tiveram repercussões contraditórias para a história do povo brasileiro, uma vez que esses governos:

- 0-0) mostraram que havia resistência para certas mudanças, com a manutenção de privilégios de minorias e insatisfações políticas lideradas pelos partidos socialistas do Sudeste.
- 1-1) desfizeram os espaços democráticos na sociedade brasileira, prevalecendo a centralização política que marcou até as organizações sindicais e impediu o surgimento de grupos de oposição.
- 2-2) conseguiram, com a industrialização, transformar as atividades urbanas, trazendo parte expressiva da população para as grandes cidades e criando condições diferentes para as relações trabalhistas.
- 3-3) usaram práticas autoritárias no período do Estado Novo, mas firmaram uma popularidade crescente em todas as suas fases e com apoio indiscutível do movimento operário na resistência aos desmandos do coronelismo.
- 4-4) reorganizaram o Estado brasileiro, rompendo certas tradições administrativas, incentivando mudanças na economia, embora tenham mantido ligações com as elites políticas rurais.

Resposta: FFVfV

Justificativa:

- 0-0) Falsa. Houve mudanças que contrariaram grupos e interesses. As insatisfações não foram permanentes, nem tampouco lideradas pelos partidos socialistas do Sudeste.
- 1-1) Falsa. Os governos tiveram práticas autoritárias, mas não atingiram todos os espaços democráticos. A morte de Vargas trouxe debates e manifestações de protesto e surgiram partidos nacionais expressivos.
- 2-2) Verdadeira. Houve mudanças importantes na economia que influenciaram os hábitos culturais e o crescimento das cidades.
- 3-3) Falsa. Vargas teve popularidade e atraía multidões em muitos dos seus discursos. Sofreu oposições e não gozou de unanimidade dentro do movimento sindical e operário.
- 4-4) Verdadeira. Não há como negar a reorganização do Estado brasileiro e seu rompimento com tradições; mas Getúlio não deixou de ter suas articulações com as elites rurais.

**12.** O cinema é arte que atrai multidões e acompanha as mudanças tecnológicas. Forma opiniões, promove costumes e proximidades culturais. No século XX, a produção cinematográfica brasileira passou por vários momentos, com filmes políticos, comédias, exploração da violência, conexões com as programações das TVs etc. Os anos de prestígio do chamado Cinema Novo (em meados do século passado) significaram:

- 0-0) a presença frequente de produções bem recebidas pelo público, com bilheterias garantidas, pelos conteúdos artísticos das obras.
- 1-1) a expansão da ligação do cinema com a televisão, com a consagração de diretores conhecidos no teatro, com Anselmo Duarte e Glauber Rocha.
- 2-2) a renovação de muitos aspectos da linguagem cinematográfica, com debates que tiveram importância nas mudanças culturais da época.
- 3-3) a consagração de filmes intelectualizados, que pouco repercutiram junto ao grande público da época.
- 4-4) o crescimento tecnológico e acelerado da indústria cinematográfica, com o surgimento de debates na imprensa especializada sobre a identidade da cultura brasileira.

Resposta: FFVfV

Justificativa:

- 0-0) Falsa. O Cinema Novo não atraiu grande público, mas tinha valor artístico e conseguiu espaço em festivais internacionais.
- 1-1) Falsa. Não havia, ainda, a conexão visível e bem sucedida das TVs com o cinema. Isso se deu com o aumento mais recente do poder das redes de televisão.
- 2-2) Verdadeira. Houve preocupações com mudanças na forma de fazer cinema, com temas que dessem conta da cultura nacional e fomentassem o debate intelectual.
- 3-3) Verdadeira. Os filmes tinham conteúdos elogiados pelos críticos, renovavam concepções, mas não trouxeram multidões para as salas de cinema.
- 4-4) Falsa. Não houve uma aceleração da produção cinematográfica, embora não se negue as repercussões dos filmes e a boa presença dessa produção nos debates intelectuais da época.

**13.** Modernizar fazia parte dos projetos do governo Juscelino Kubitschek. Brasília tornou-se um símbolo da sua gestão pelas renovações urbanas que consolidou. Além disso, no governo de JK houve:

- 0-0) uma preocupação com o controle dos índices inflacionários que devastavam o equilíbrio da economia brasileira desde o governo de Café Filho.
- 1-1) uma grande exaltação ao desenvolvimentismo, com ambições de firmar os caminhos de uma industrialização mais ampla.
- 2-2) um forte esquema de controle da imprensa, devido às críticas constantes feitas pelos seus adversários aos gastos administrativos.
- 3-3) uma preocupação com questões relacionadas com a situação do Nordeste, procurando diminuir seus problemas sociais.
- 4-4) um desprezo crescente pelas práticas políticas do populismo, enfatizando os êxitos da burocracia e dos planejamentos técnicos.

Resposta: FVFVF

Justificativa:

- 0-0) Falsa. Não houve um controle marcante da inflação. O governo JK investiu no crescimento econômico, preocupado em modernizar a sociedade.
- 1-1) Verdade. Houve um discurso e uma prática voltados para exaltar o desenvolvimento. Isso fazia parte das estratégias administrativas.
- 2-2) Falsa. Muitos consideram o governo de JK um exemplo da democracia no Brasil. Ele não se descuidava de ser simpático e incentivar as conquistas administrativas.
- 3-3) Verdadeira. Houve a criação da Sudene e uma participação importante do economista Celso Furtado visando resolver certas dificuldades do Nordeste.
- 4-4) Falsa. O populismo não morreu e muita coisa da época de Vargas sobreviveu. Há uma forte tendência paternalista na política brasileira que impede uma cidadania, efetivamente, democrática.

**14.** A violência não se afasta da História, dificultando a afirmação da democracia e o fim do autoritarismo. No século XX, práticas políticas centralizadoras e coercitivas se fizeram presentes em várias situações. Podemos destacar, como exemplos:

- 0-0) a atuação de Salazar, em Portugal, seguindo princípios fascistas e controlando os espaços políticos com força policial.
- 1-1) O governo de Mussolini, na Itália, com preocupações etnocêntricas que levaram a fundação de vários campos de concentração para judeus.
- 2-2) As perseguições feitas por Stálin aos seus adversários que trouxeram a deflagração de constantes guerras civis na URSS.
- 3-3) A prevalência de sistemas de governos monopartidários em países que tiveram orientação política socialista.
- 4-4) A existência do franquismo, na Espanha, durante a 2ª Guerra Mundial, com a ajuda dos favores de Hitler e Mussolini.

Resposta: VFFVF

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. Salazar governou com coerção e não admitiu a democracia. Seguiu exemplos dos fascismos europeus.
- 1-1) Falsa. No governo de Mussolini, houve práticas de perseguição, mas não na perspectiva do que aconteceu no nazismo alemão.
- 2-2) Falsa. Stálin foi violento contra seus adversários, mas não houve guerras constantes. Ele tinha grande controle coercitivo sobre a sociedade.
- 3-3) Verdadeira. O socialismo seguiu, em muitos países, o modelo soviético. Isso evitou a expansão dos direitos democráticos e a existência de violência.
- 4-4) Falsa. O franquismo não se limitou ao período da 2ª Guerra Mundial. Teve vida longa, exercendo censura e rigidez no comando político.

**15.** No Brasil, a volta das eleições diretas para presidente da República trouxe maior debate político e acendeu sonhos de aperfeiçoamento democrático. Dentro dessas perspectivas, podemos afirmar que nos últimos governos:

- 0-0) os partidos políticos se renovaram, evitando práticas autoritárias e centralizadoras nas suas ações internas.
- 1-1) o debate não evitou o fim do pragmatismo e a existência de disputas pouco éticas por cargos políticos.
- 2-2) a falta de planejamento e de compromissos com o social tem contribuído para manter desigualdades econômicas.
- 3-3) o combate a corrupção ganhou espaço, com a abertura de investigações imediatas e a grande pressão popular presente nas ruas.
- 4-4) a reação dos eleitores mostra que há insatisfações contra os governos e fragilidades institucionais na luta pela democracia.

Resposta: FVFFV

Justificativa:

- 0-0) Falsa. Houve mudanças nos quadros partidários, mas continuam a existir comportamentos autoritários e pragmáticos.
- 1-1) Verdadeira. O debate político não atingiu o aprofundamento necessário da democracia. Há interesses por cargos que demonstrem força nas relações de poder.
- 2-2) Falsa. Há planejamentos e o Brasil tem diminuído seus problemas sociais apesar das dificuldades ainda existentes.
- 3-3) Falsa. Nem sempre há mobilização no combate a corrupção. Muitas denúncias não são levadas em consideração, devido às diversas intrigas políticas.
- 4-4) Verdadeira. As insatisfações aparecem e mostram que nem tudo condiz com as expectativas democráticas.

**16.** A continuidade de práticas de violência mostra a existência de insatisfações sociais, mas também a persistência de desigualdade e de miséria em muitas regiões do mundo. A massificação das ações culturais impede uma maior reflexão sobre as alternativas para transformar a sociedade e firmar pactos de solidariedade. A competição, a exploração do trabalho humano, as guerras religiosas não desapareceram. Apesar das mudanças na tecnologia, nos meios de comunicação e na forma de se relacionar, o mundo atual:

- 0-0) enfrenta problemas que dificultam articulações políticas no sentido de diminuir as rivalidades e as lutas constantes por mercados econômicos, gerando incertezas crescentes.
- 1-1) preocupa-se com as questões culturais e religiosas, conseguindo erradicar divergências políticas e garantir o fortalecimento das democracias em todas as regiões.
- 2-2) fixa-se na busca de soluções para seus impasses econômicos, não investindo na educação e saúde dos países mais pobres.
- 3-3) está perdido nas aventuras da sociedade de consumo, sem perspectivas de mudanças nas relações familiares e sem reações rebeldes e criativas para se desfazer da mesmice das propagandas.
- 4-4) vive confrontos que relembram o passado, mas que podem trazer reflexões sobre as dificuldades de o ser humano superar suas lacunas e incompletudes.

Resposta: VFFFV

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. Há um foco nas questões econômicas, motivado pela dominação capitalista, que impede maior abertura para outras discussões no campo do sentimento e da afetividade.
- 1-1) Falsa. Não há o fortalecimento das democracias em todas as regiões. O mundo se encontra marcado por disputas e autoritarismo, apesar das denúncias e rebeldias.
- 2-2) Falsa. Os interesses econômicos predominam, mas há também investimentos em outras áreas da sociedade.
- 3-3) Falsa. Existem reações e rebeldias. Não estamos vivendo uma época de conformismos absolutos. Basta observar como andam as insatisfações e os confrontos urbanos.
- 4-4) Verdadeira. Há ligações do passado com o presente, mas também possibilidade de refletir sobre elas e buscar caminhos que superem impasses e rivalidades.